



O POVO DE DEUS


FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 12 de abril de 2026 – Nº 27

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.321-322



 **A.:** Cristo, ressuscitado e misericordioso, deseja afastar o medo dos nossos corações, ensinando-nos a confiar mais, principalmente nos momentos de dificuldade e aflição. Na Eucaristia podemos experimentar sua proximidade conosco, por isso se torna uma oportunidade excelente para renovarmos a nossa fé. Iniciemos esta Santa Missa dominical com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALELUIA! **1.** O Cristo, Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente! **2.** O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja, a família de Deus, que é a Igreja! **3.** O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessa-

mos, e à Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão – MR., p.1002.

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximarmos da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiou. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmandades, acolhamos com atenção o Senhor que nos fala por meio de sua Palavra.*

6 PRIMEIRA LEITURA – At 2,42-47 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 117/118

R.: DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM; ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA! **1.** A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia.” Os que temem o Senhor agora o digam: “Eterna é a sua misericórdia!” **2.** Empurraram-me, tentando derrubar-me, mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto e tornou-se para mim o Salvador. “Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis.” **3.** “A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular.” Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Pd 1,3-9 Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.: Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto! (Jo 20,29)

10 EVANGELHO – Jo 20,19-31

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

P.: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos,

se eu não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, seguindo os exemplos da primeira comunidade cristã, que era perseverante no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações, elevemos nossas preces, rezando: Pela ressurreição de vosso Filho, atendei-nos, Senhor.

T.: PELA RESSURREIÇÃO DE VOSSO FILHO, ATENDEI-NOS, SENHOR.

1) Pela Igreja, para que continue educando seus filhos sobre o valor da Páscoa semanal como um momento para acolher os ensinamentos doutrinários, escutar a Palavra, partilhar os dons e rezar em comunhão, rezemos.

T.: PELA RESSURREIÇÃO DE VOSSO FILHO, ATENDEI-NOS, SENHOR.

2) Por todos que recentemente abraçaram a fé pelo Batismo e desejam perseverar no testemunho de Jesus Cristo, para que encontrem o apoio e a solidariedade dos membros de nossa comunidade, rezemos.

T.: PELA RESSURREIÇÃO DE VOSSO FILHO, ATENDEI-NOS, SENHOR.

3) Por nossa comunidade paroquial, para que seja um lugar onde se transmita a paz que vem do Ressuscitado, e que, movidos pelo Espírito Santo, produzamos frutos de misericórdia e reconciliação, rezemos.

T.: PELA RESSURREIÇÃO DE VOSSO FILHO, ATENDEI-NOS, SENHOR.

4) Para que busquemos sempre viver o

sacramento da Confissão como encontro com a misericórdia divina e não deixemos que o desânimo fale mais alto, rezemos.

T.: PELA RESSURREIÇÃO DE VOSSO FILHO, ATENDEI-NOS, SENHOR.

(preces espontâneas):

P.: Ó Deus de eterna misericórdia, acolhei estas preces, que vos apresentamos confiantes. Isso vos pedimos, por Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

e M.: José Cândido da Silva

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas. / **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS, TUDO O QUE TEMOS SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** 2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas. / 3. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos: glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nós vos pedimos: **aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – PREFÁCIO DA PÁSCOA I – O Mistério Pascal – MR., p.466

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as

Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nosso louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceíteis e abençoéis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS Vossos FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da

condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SO CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Regina Caeli | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: CELEBREMOS NOSSA PÁSCOA, NA PUREZA, NA VERDADE: ALELUIA, ALELUIA!/ 1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!”/ **2.** A mão direita do Senhor fez maravilhas,/ a mão direita do Senhor me levantou!/ **3.** Não morrerei, mas, ao contrário, viverei/ para cantar as grandes obras do Senhor./ **4.** A pedra que os pedreiros rejeitaram/ tornou-se agora a pedra angular./ **5.** Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.322

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: AMÉM.

P.: E vos que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: **GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 4,23-31; Sl 2,1-3.4.6.7-9; Jo 3,1-8; **Ter.:** At 4, 32-37; Sl 92 (93), 1^{ab}, 1^c-2. 5; Jo 3,7^a-15; **Qua.:** At 5,17-26; Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9; Jo 3,16-21; **Qui.:** At 5,27-33; Sl 33(34), 2.9.17-18.19-20 (R. 7^a); Jo 3,31-36; **Sex.:** At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15; **Sáb.:** At 6,1-7; Sl 32(33), 1-2.4-5.18-19 (R. 22); Jo 6,16-21.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

A Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Brasília convida você a participar dos **Encontros de Acompanhamento Vocacional Masculino** – momentos de escuta, oração e discernimento, vividos em comunhão com a Igreja, para aqueles que sentem no coração o chamado de Deus.

Venha refletir conosco sobre a vocação sacerdotal e abrir-se à vontade do Senhor em sua vida.

Datas dos próximos encontros:

19/Abril | 03/Maio | 31/Maio. Horário: Das 8h às 15h.

Local: Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília
N. Sra. de Fátima – SHIS Q1 17, A/E, S/N – Lago Sul.

Informações: Instagram – [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf)

Telefone: (61) 3366.9900.



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) [@arqbrasil](https://www.instagram.com/arqbrasil)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



O CORAÇÃO MISERICORDIOSO DE CRISTO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Neste segundo domingo de Páscoa, celebramos o domingo da Divina Misericórdia. Estamos diante da imagem do Senhor que manifesta a Sua misericórdia após a experiência vivida por Tomé, homem até então fraco na fé, mas que termina por dar à Igreja a graça do perdão dos pecados. Papa Francisco nos ajuda a entrar no mistério deste Evangelho: “Hoje é o oitavo dia depois da Páscoa e o Evangelho de João documenta-nos as duas aparições de Jesus Ressuscitado aos Apóstolos reunidos no Cenáculo: na tarde de Páscoa, quando Tomé estava ausente; e oito dias mais tarde, na presença de Tomé. Na primeira vez, o Senhor mostrou aos discípulos as feridas do seu corpo, fez o sinal de soprar sobre eles e disse: “Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio” (Jo 20,21). Transmite-lhes a Sua própria missão, com a força do Espírito Santo. Mas, naquela tarde, não estava presente Tomé, que não queria acreditar no testemunho dos outros. “Se eu não vir nem tocar as suas chagas – disse – não acreditarei” (Jo 20,25). Oito dias depois – ou seja, precisamente como hoje – Jesus volta a apresentar-se no meio dos seus e dirige-se imediatamente a Tomé, convidando-o a tocar as feridas das Suas mãos e do Seu lado. Ele vai ao encontro da incredulidade de Tomé para que, por meio dos sinais da Paixão, ele possa alcançar a plenitude da fé pascal, isto é, a fé na Ressurreição de Jesus.

Tomé é alguém que não se contenta e procura, tenciona averiguar pessoalmente, realizar a sua experiência pessoal. Após as resistências e inquietações iniciais, no final, também ele consegue crer; não obstante proceda com dificuldade, alcança a fé. Jesus espera-o pacientemente e oferece-Se às dificuldades e às inseguranças daquele que chegou por último. O Senhor proclama “bem-aventurados” aqueles que creem sem ver (v. 29) – e a primeira é Maria, sua Mãe – mas vai também ao encontro da exigência do discípulo incrédulo: “Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos...” (v. 27). Ao contacto salvífico com as chagas do Ressuscitado, Tomé mostra as suas feridas, as suas chagas, as suas dilacerações, a sua humilhação; no sinal dos pregos encontra a prova decisiva de que era amado, esperado e entendido. Encontra-se diante de um Messias cheio de docilidade, de misericórdia e de ternura. Era aquele o Senhor que ele procurava, Ele, nas profundidades secretas do próprio ser, porque sempre soubera que era assim. E quantos de nós procuramos, no profundo do coração, encontrar Jesus como Ele é: dócil, misericordioso e terno! Pois no íntimo nós sabemos que Ele é assim! Tendo recuperado o contato pessoal com a amabilidade e a paciência misericordiosa de Cristo, Tomé compreende o significado profundo da sua Ressurreição e, intimamente transformado, declara a sua fé completa e total n’Ele, exclamando: “Meu Senhor e meu Deus!” (v. 28). Como é bonita esta expressão de Tomé!

Ele conseguiu tocar o Mistério pascal que manifesta plenamente o amor salvífico de Deus, rico de misericórdia (Ef 2,4). E como Tomé, também todos nós, neste segundo Domingo de Páscoa, somos convidados a contemplar nas feridas do Ressuscitado, a Misericórdia Divina que ultrapassa qualquer limite humano e resplandece sobre a obscuridade do mal e do pecado” [...].” (Papa Francisco, *Regina Coeli*, 12 de abril de 2015)